

Material didático: Mas, afinal, o que é literatura?

Autores:

Marina de Lima Braga Penha

Gisela Maria de Lima Braga Penha

ISBN: 978-65-80261-67-3

DOI: 10.35170/ss.ed.9786580261673

Ano: 2025



**Método K**



## FICHA CATALOGRÁFICA 3

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P399m

Penha, Marina de Lima Braga.

Mas, afinal, o que é literatura? / Marina de Lima Braga  
Penha, Gisela Maria de Lima Braga Penha. – Rio Branco :  
Stricto Sensu, 2025.

18 p.: il.

Material didático.

ISBN: 978-65-80261-67-3

1. Literatura – ensino. 2. Teoria literária. 3. Literatura. I.  
Penha, Gisela Maria de Lima Braga. II. Título.

CDD 23. ed. 807

**Bibliotecária Responsável:** Tábata Nunes Tavares Bonin / CRB 11-935

A watercolor illustration of a desk scene. In the center, the word "Literatura" is written in a black, cursive font. The background is a textured, light brown surface with faint, ghostly handwriting. Surrounding the text are various objects: a stack of books in the top left, a red bell hanging from a string, a blue paperclip, a stack of books in the top right, a pair of glasses, a pencil, a paper airplane, and an open book with a cup of coffee in the bottom right. The style is soft and artistic, with visible brushstrokes and a warm color palette.

# Literatura



Mas afinal, o que é literatura?

Esta pergunta é secular e pode ser respondida de diversas formas e, para defini-la, é preciso escolher um caminho!!!!!!!!!!!!!!

Qual nosso caminho? Literatura é arte!

O escritor é o “feiticeiro” que transforma a linguagem em obra artística; a palavra, no texto literário, se torna plurissignificativa e, então, o leitor pode “voar”.



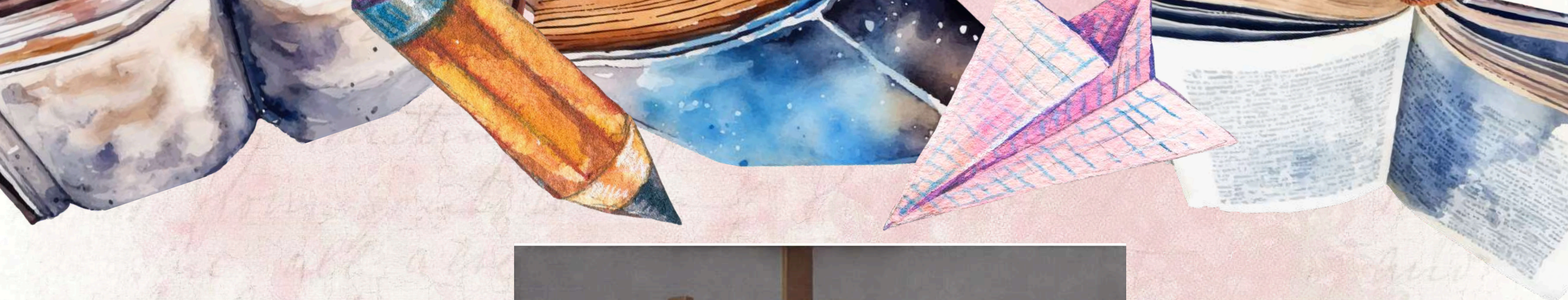


Imagem 1 : Fonte

[Esta Foto](#) de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-SA-NC](#)

# Atividade:



## **Questão 1:**

**Explorar o quadro: para quem o pintor olha? O que ele está desenhando?**

## **Questão 2:**

**Qual a ligação entre os dois enquadramentos e um texto literário?**

## **Questão 3:**

**Qual deve ser o posicionamento de alguém diante de uma obra artística?**

Para Aristóteles, a literatura não copia a realidade como ela é, mas representa **o que poderia ser**, com base na verossimilhança. É uma "imitação criadora" das ações humanas, melhor ou pior do que a realidade.



Aristotle

Imagem 2 : Fonte

Google image result for <https://www.shutterstock.com/image-vector/aristotle-greek-philosopher-polymath-classical-600nw-2439473963.jpg>. Disponível em: <https://share.google/5gaIRpAWKNAQHTZIH>. Acesso em: 10 fev. 2026.



Imagem 3 : Fonte

Google image result for  
[https://www.fantasticacultural.com.Br/img/thumbs\\_400/202312020059027-](https://www.fantasticacultural.com.Br/img/thumbs_400/202312020059027-)

[a\\_quinta\\_historia\\_clarice\\_lispector\\_conto.Webp](https://www.fantasticacultural.com.Br/img/thumbs_400/202312020059027-a_quinta_historia_clarice_lispector_conto.Webp). Disponível em: <<https://share.google/RmcZEC7O5eV7Rexhn>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Surge, então, outra questão: **como acontece a mutação das palavras?**

Para tratarmos desse processo, recorreremos à própria literatura!

**Momento de leitura:** A quinta história, de Clarice Lispector

**Como, então, explicar a narradora que mata baratas?**

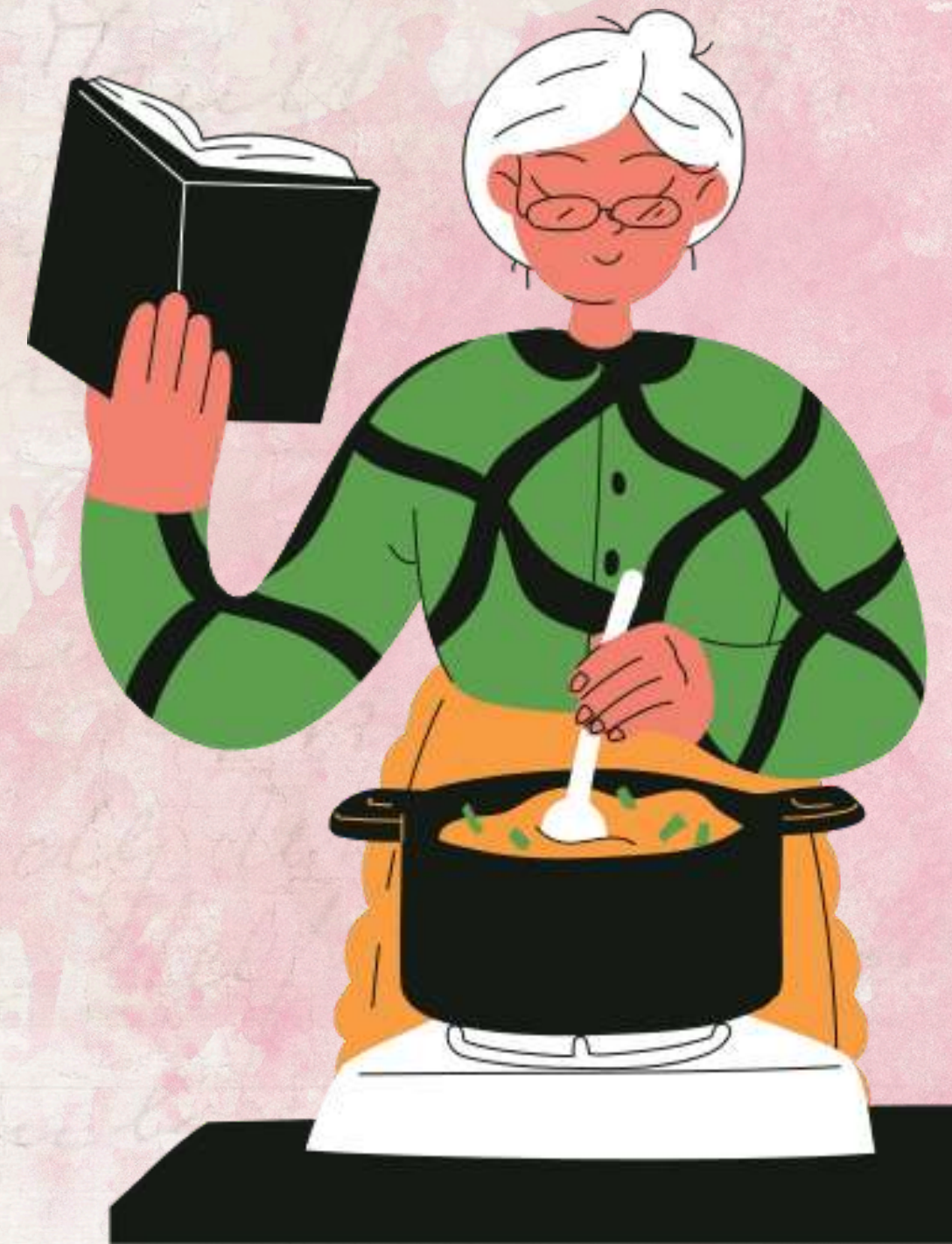
Receita: açúcar+ farinha+ gesso= baratas petrificadas

Baratas petrificadas são “monumentos”

Narradora: escolhe ser feiticeira

Portanto, a narradora é a pessoa com capacidade de transmutar a matéria ao aplicar a receita.

**Qual é a ligação entre o conto e a construção de um texto literário?**



A narradora personifica o escritor. A ele é dada a capacidade de, por diferentes procedimentos de construção, trabalhar a linguagem e causar “estranhamento”, de modo que a percepção do leitor se volte para o texto.

Ao aplicar a “receita”, as palavras se petrificam, “de dentro para fora”, tornando-se artísticas, ou ainda, literárias, metafóricas.

Estamos diante do reino da plurissignificação!



# O processo de “petrificação” dos signos e o Método K

Método K nos apresenta um percurso metodológico que aponta “como” ocorre a transmutação dos signos. À semelhança da receita do conto, temos:

**Representação da realidade**



**Jogo com a linguagem**



**Diferentes saberes (Plurissignificação)**

## **No conto de Clarice Lispector:**

Baratas: ao escolher esse signo e apontar diferentes possibilidades interpretativas (jogo com a linguagem), a partir de um problema banal (representação da realidade), a escritora se torna a feiticeira, transmuta o signo, petrifica sua forma e o torna plurissignificativo. Estamos diante da imensa capacidade do signo literário de construir inúmeras possibilidades de significação (diferentes saberes).



## Qual é o papel do leitor/professor?

**Embora trate de poesia, João Alexandre Barbosa nos dá a resposta:**

“Transformado pelo poeta, o leitor faz da experiência de leitura um processo de concretização daquilo que, no poema, era abstração da linguagem. Entre a experiência do poeta (que Valéry chama “estado poético”), que tende a abstração por força da linguagem que a realiza, e a experiência de leitura, que força a concretização, o leitor e o texto interagem entre sons e sentidos que se fazem e refazem de modo ininterrupto (BARBOSA, 2003, p.64-65).



# Nas letras de Gilberto Gil – Metáfora (1982)



Vídeo 1: Fonte

GIL-TOPIC,

Gilberto.

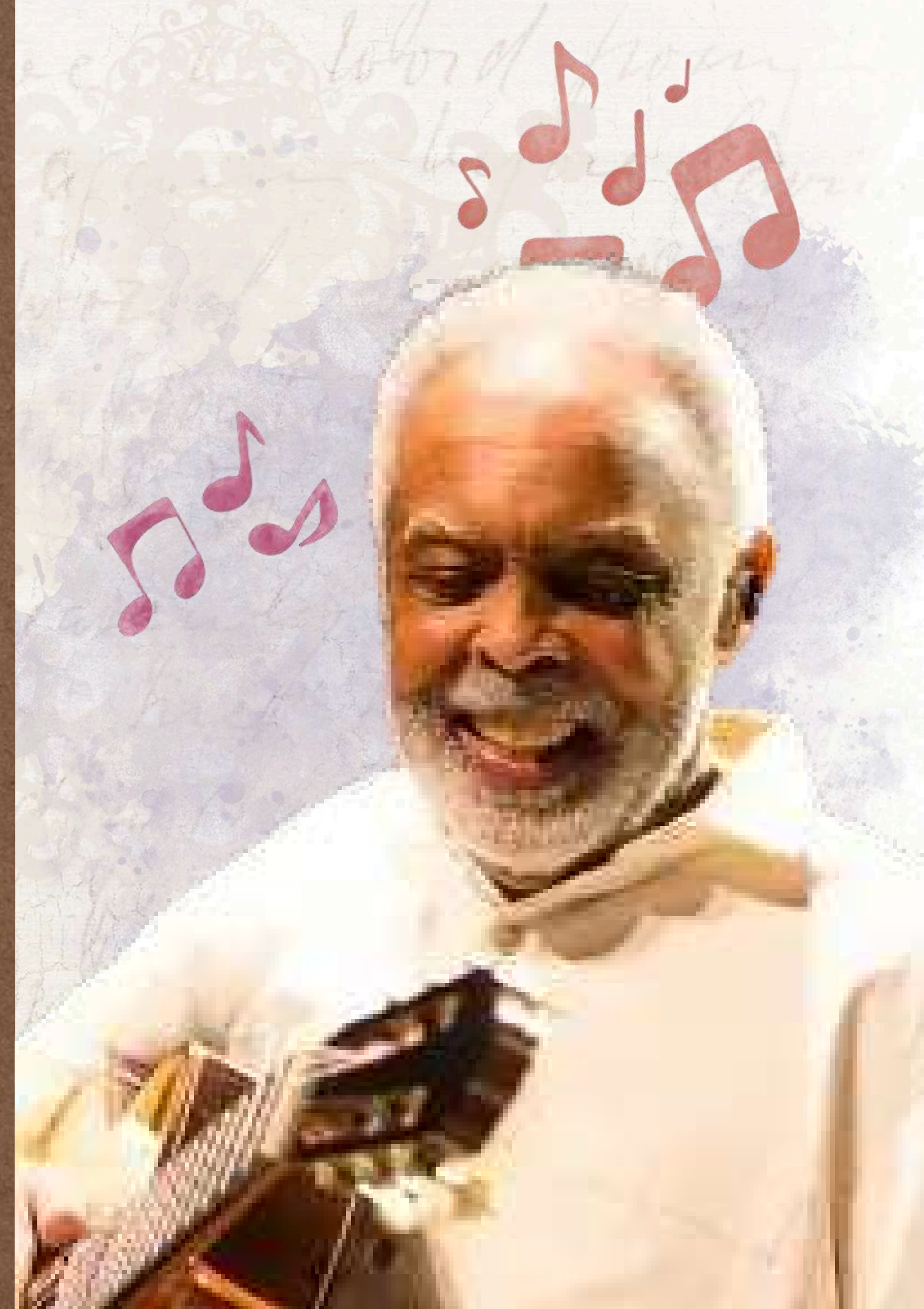
Metáfora.

Disponível

em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=2lAxQlLeg-g>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Gilberto Gil. Disponível em: <<https://contrateatracao.com.br/artistas/gilberto-gil/>>. Acesso em: 10 fev. 2026.



## Metáfora

Composição: Gilberto Gil - 1982

“Uma lata existe para conter algo  
Mas quando o poeta diz: ‘Lata’  
Pode estar querendo dizer o incontível

Uma meta existe para ser um alvo  
Mas quando o poeta diz: ‘Meta’  
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso, não se meta a exigir do poeta  
Que determine o conteúdo em sua lata  
Na lata do poeta tudonada cabe  
Pois ao poeta cabe fazer  
Com que na lata venha caber  
O incabível

Deixe a meta do poeta, não discuta  
Deixe a sua meta fora da disputa  
Meta dentro e fora, lata absoluta  
Deixe-a simplesmente metáfora”

Disponível em: <http://letras.terra.com.br/gilberto-gil/487564/>.

Imagem 4 : Fonte

Disponível em: <<https://www.qconcursos.com/questoes-de-vestibular/questoes/16fd86da-58>>.Acessoem:10fev. 2026.

# Por que é fundamental e extremamente necessário que a literatura esteja presente em todos níveis educacionais?

“As artes levam-nos à dimensão estética da existência e – conforme o adágio que diz que a natureza imita a obra de arte – elas nos ensinam a ver o mundo esteticamente. Trata-se, enfim, de demonstrar que, em toda grande obra, de literatura, de cinema, de poesia, de música, de pintura, de escultura, há um pensamento profundo sobre a condição humana.” (MORIN, 1999, p.43).



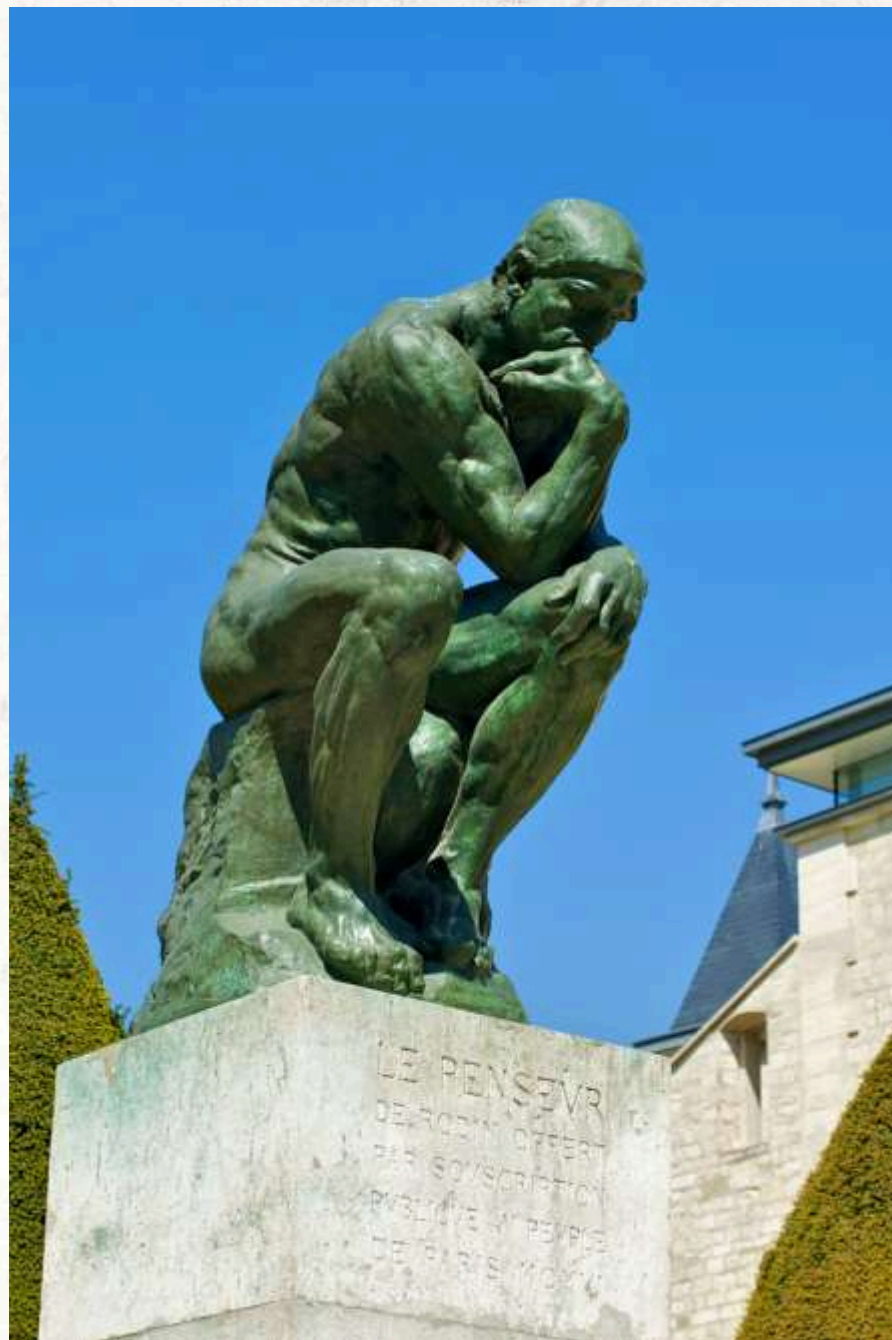


Imagem 5: Fonte

WIKIPEDIA CONTRIBUTORS. O Pensador. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=O\\_Pensador&oldid=63464947](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=O_Pensador&oldid=63464947)>.

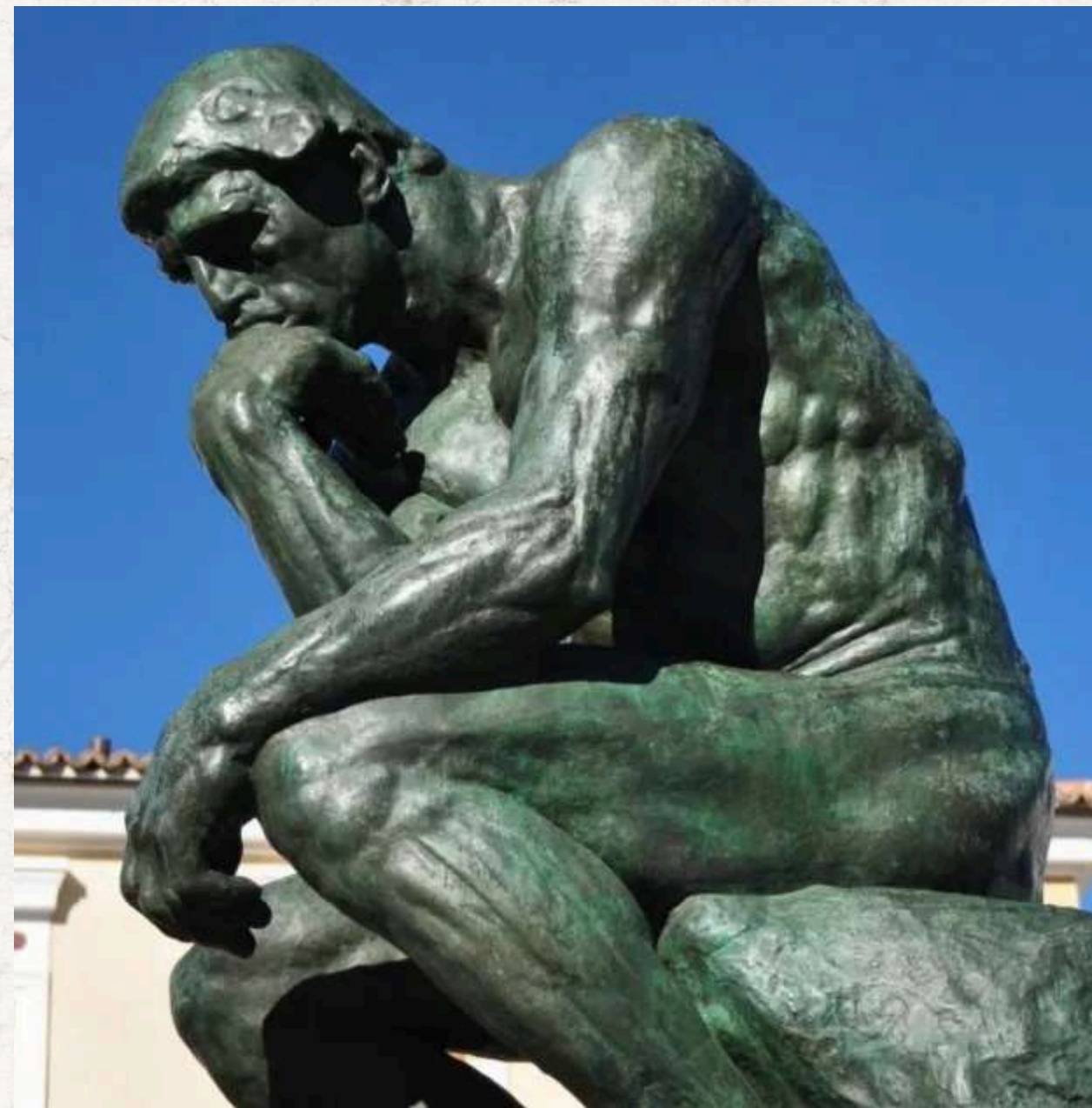


Imagem 6: Fonte

NEHR, Laura. "O Pensador" de Rodin cópias? Disponível no mundo: versões autênticas ou em: <<https://lauranehr.com/o-pensador-de-rodin-no-mundo-versoes-autenticas-ou-copias/>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

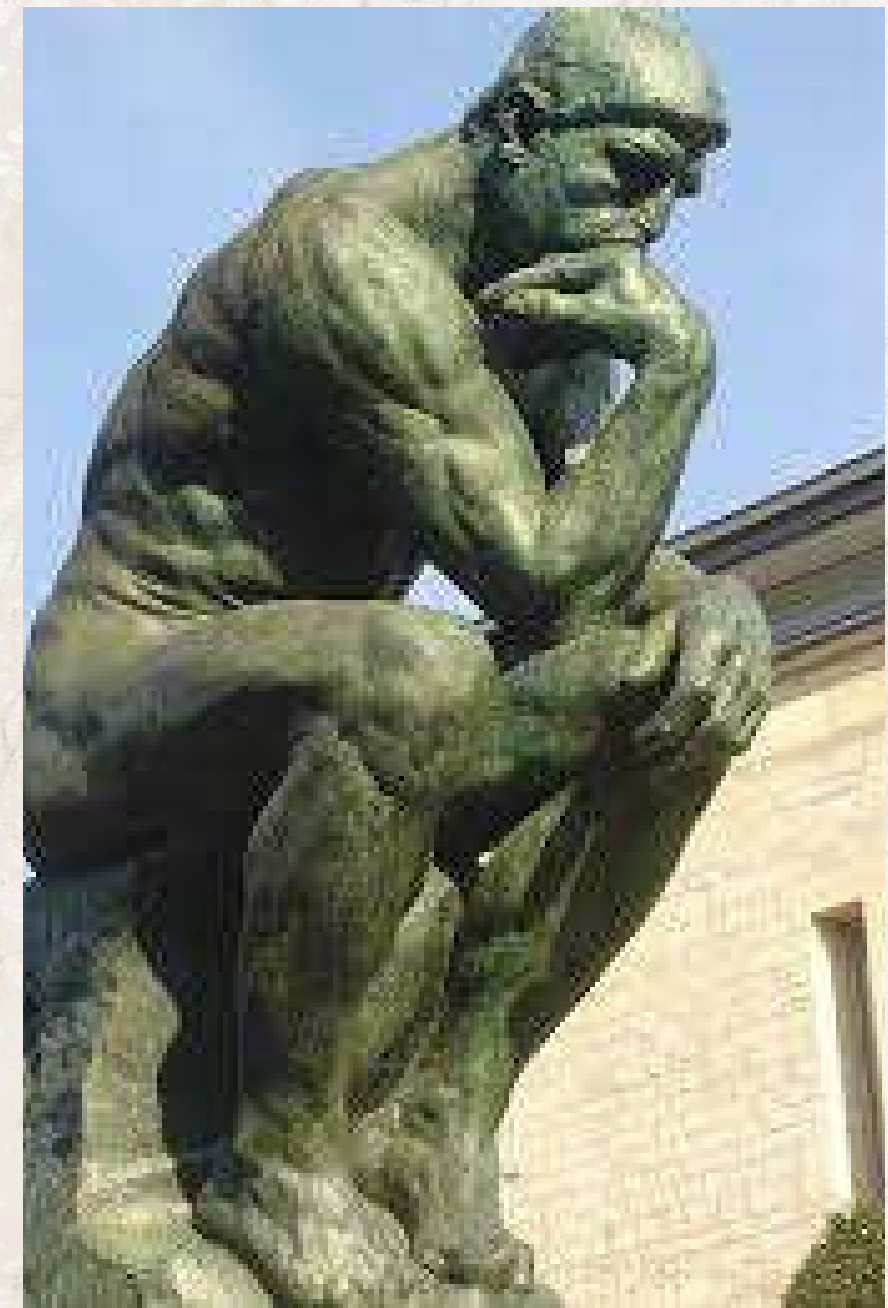


Imagem 7: Fonte

COMPLETO, Ver Meu Perfil. Análise de "O Pensador" de Auguste Rodin. Disponível em: <<https://www.arteeblog.com/2015/11/analise-de-o-pensador-de-auguste-rodin.html>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

# Referências:

## Bibliografia

COMPLETO, Ver Meu Perfil. Análise de “O Pensador” de Auguste Rodin. Disponível em: <<https://www.arteeblog.com/2015/11/analise-de-o-pensador-de-auguste-rodin.html>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Gilberto Gil. Disponível em: <<https://contrateatracao.com.br/artistas/gilberto-gil/>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

GIL-TOPIC, Gilberto. Metáfora. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2lAxQILeg-g>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Google image result for [https://www.fantasticacultural.com.Br/img/thumbs\\_400/202312020059027-a\\_quinta\\_historia\\_clarice\\_lispector\\_conto.Webp](https://www.fantasticacultural.com.Br/img/thumbs_400/202312020059027-a_quinta_historia_clarice_lispector_conto.Webp). Disponível em: <<https://share.google/RmcZEC7O5eV7Rexhn>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Google image result for <https://www.shutterstock.com/image-vector/aristotle-greek-philosopher-polymath-classical-600nw-2439473963.jpg>. Disponível em: <<https://share.google/5gaIRpAWKNAQHTZIH>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

NEHR, Laura. “O Pensador” de Rodin no mundo: versões autênticas ou cópias? Disponível em: <<https://lauranehr.com/o-pensador-de-rodin-no-mundo-versoes-autenticas-ou-copias/>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

WIKIPEDIA CONTRIBUTORS. O Pensador. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=O\\_Pensador&oldid=63464947](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=O_Pensador&oldid=63464947)>.

Disponível em: <<https://www.qconcursos.com/questoes-de-vestibular/questoes/16fd86da-58>>. Acesso em: 10 fev. 2026.